

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(Fernando Gonsales, Níquel Náusea.
Em: *Folha de S.Paulo*, 03.01.2019. Adaptado)

01. De acordo com a norma-padrão, a lacuna do segundo quadrinho deve ser preenchida com:

- (A) destroçar-no
- (B) lhe destroçar
- (C) destroçar ele
- (D) destroçá-lo
- (E) destroçar-lhe

02. É correto concluir que as informações verbais e não verbais do último quadrinho

- (A) ratificam o discurso da personagem sobre destroçar o lápis.
- (B) divergem daquilo que a personagem afirmara anteriormente.
- (C) demonstram uma forma de estudo enaltecida pela personagem.
- (D) contradizem a ideia de que a personagem esteja estudando desenho.
- (E) expõem algo que a personagem já anunciara nos primeiros quadrinhos.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **09**.

No front da alfabetização, a rede municipal de educação da cidade de São Paulo obteve conquista apreciável: 92% dos alunos sabiam ler e escrever ao término do segundo ano, ante não mais de 77% em 2017. Com isso, a prefeitura estipulou a meta de 85% de alfabetização no primeiro ano, quando as crianças em geral têm seis anos.

Uma ousadia, quando se tem em vista que, até recentemente, a diretriz nacional se limitava a preconizar leitura e escrita até o final do terceiro ano. Só em 2018, com a Base Nacional Comum Curricular, esse objetivo foi antecipado para o segundo ano, algo que a rede paulistana já havia adotado com um ano de antecedência.

Fica assim comprovado, na experiência de São Paulo, que metas ambiciosas nada têm de incompatível com progresso de aprendizado – ao contrário. Em particular no campo da alfabetização, base de tudo que virá a seguir, um nível alto de exigência dará motivação extra para educadores e estudantes se aplicarem mais.

Conforme se avança no ensino fundamental, contudo, os descaminhos e a leniência do passado se fazem manifestar nos parcos resultados obtidos por estudantes em provas padronizadas.

A deficiência manifesta-se em todas as grandes áreas de conhecimento. Quando concluem o quinto ano, final da fase 1 do fundamental, só 39% das meninas e dos meninos alcançam desempenho satisfatório em língua portuguesa. Pior, são apenas 27% em matemática e 20% em ciências.

A perda agrava-se na fase seguinte. Quando saem do fundamental 2, no nono ano, apenas 25% dos estudantes estão no nível adequado de língua. E há inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho, respectivamente, nas áreas de matemática e ciências naturais, o que torna fácil de entender o desastre que hoje se observa no ensino médio.

Não deixa de ser animador constatar que ao menos nos fundamentos do aprendizado – a alfabetização – houve avanço em São Paulo. Mas a cidade mais populosa e rica do país ainda precisa fazer mais e melhor por suas crianças e jovens.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 02.01.2019. Adaptado)

03. Ao analisar os resultados e as metas de alfabetização para as crianças paulistanas, o editorial enfatiza que

- (A) estipular metas para o aprendizado pode ser salutar para o progresso dos alunos, ainda que a maioria deles não consiga atingir o mínimo satisfatório.
- (B) exigir dos alunos pode ter um reflexo positivo em seu aprendizado, uma vez que se cria motivação para todos os envolvidos no processo educacional.
- (C) trabalhar com metas ambiciosas na educação pode trazer problemas irreversíveis para o aprendizado da maioria dos alunos, que ficam desmotivados.
- (D) desafiar os alunos constantemente no início de sua escolarização tem criado condições para que estudantes motivados por todo o ensino fundamental.
- (E) estabelecer metas incompatíveis com o progresso de aprendizado dos alunos é uma estratégia de estatística que não representa a realidade da escola.

04. A expressão “Uma ousadia”, que inicia o segundo parágrafo do texto, refere-se

- (A) à meta de alfabetização da Base Nacional ser atingida por São Paulo já em 2018.
- (B) ao fato de 92% dos alunos paulistanos saberem ler e escrever ao final do segundo ano.
- (C) à meta de alfabetizar as crianças até o segundo ano, estipulada pela Base Nacional.
- (D) ao fato de o governo paulistano conseguir alfabetizar seus alunos até o terceiro ano.
- (E) à meta de 85% de alfabetização no primeiro ano, estipulada pela prefeitura paulistana.

05. Os dados estatísticos apresentados no editorial revelam que há

- (A) um mesmo padrão de aprendizado nas duas etapas do ensino fundamental.
- (B) correção, na fase 2 do ensino fundamental, de distorções deixadas na primeira fase.
- (C) um declínio no aprendizado, conforme os alunos avançam no ensino fundamental.
- (D) avanço significativo dos alunos, em matemática, ao final do ensino fundamental.
- (E) uma estabilização do aprendizado como um todo, ao final do ensino fundamental.

06. Considere as passagens do texto:

- ... a diretriz nacional se limitava a **preconizar** leitura e escrita até o final do terceiro ano. (2º parágrafo)
- Conforme se avança no ensino fundamental, contudo, os descaminhos e a **leniência** do passado se fazem manifestar nos **parcos** resultados obtidos por estudantes em provas padronizadas. (4º parágrafo)

Os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) recomendar; brandura na cobrança de obrigações; escassos.
- (B) impor; desorganização na cobrança de obrigações; contundentes.
- (C) aconselhar; falta de cobrança de obrigações; abundantes.
- (D) sugerir; severidade na cobrança de obrigações; impactantes.
- (E) prever; receio de cobrança de obrigações; limitados.

07. É correto afirmar que a conclusão do texto

- (A) engrandece a educação paulistana e acredita que, à vista dos resultados por ela obtidos, por enquanto, nada mais precisa ser feito.
- (B) lamenta a condição da educação paulistana, sugerindo que nem o tamanho de sua população nem a sua riqueza podem, de fato, melhorá-la.
- (C) mostra as contradições da maior capital do país, às voltas com uma educação cujos resultados ano a ano mostram-se pífios.
- (D) reconhece a melhoria aferida na educação paulistana, sugerindo, porém, que esta deve avançar, sobretudo pela sua população e pela sua riqueza.
- (E) constata que é desanimadora a situação da educação paulistana, apontando que, por ser a mais populosa e rica capital, esse quadro pode ser revertido.

08. De acordo com a norma-padrão, quanto à concordância verbal, a oração – E há inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho... (6º parágrafo) – está corretamente reescrita em:

- (A) E existe inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (B) E ocorre inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (C) E se trata de inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (D) E se constata inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...
- (E) E surge inaceitáveis 10% e 9% nessa faixa de desempenho...

09. Assinale a alternativa em que a frase, reescrita a partir das informações textuais, contém termo empregado em sentido figurado.

- (A) As escolas municipais da cidade de São Paulo obtiveram uma conquista de grande vulto na educação.
- (B) Compromisso que as escolas paulistanas já haviam assumido com um ano de antecedência em sua educação.
- (C) Um nível alto de exigência dará motivação suplementar para educadores e estudantes se aplicarem mais.
- (D) O desempenho em matemática e ciências facilita entender o fracasso que se observa no ensino médio.
- (E) São Paulo é uma cidade que precisa repensar suas práticas e cuidar mais e melhor de suas crianças e jovens.

10. Leia a charge.



(Chargista Duke. Em: www.otempo.com.br. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da fala da personagem devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) que ... no ... ao
- (B) que ... ao ... o
- (C) que ... no ... o
- (D) de que ... ao ... ao
- (E) de que ... no ... o

MATEMÁTICA

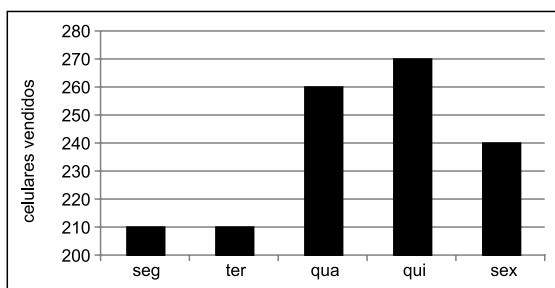
11. Uma secretária tem 756 fichas de alunos para atualizar. Um quarto dessas fichas são de alunos novos e as demais de alunos veteranos. Se $\frac{3}{7}$ dos alunos veteranos são homens e $\frac{2}{3}$ dos alunos novos são mulheres, o número de fichas de mulheres que serão atualizadas será
- (A) 420.
 - (B) 436.
 - (C) 450.
 - (D) 466.
 - (E) 480.
12. Com todas as revistas contidas em uma caixa é possível formar grupos de 36 revistas ou grupos de 42 revistas. Se o número de revistas dessa caixa é menor que 300, o número de grupos de 6 revistas que podem ser formados é
- (A) 36.
 - (B) 42.
 - (C) 48.
 - (D) 54.
 - (E) 60.

13. Do total recebido por certo trabalho, Antônio ficou com 32%, Fernando com 45% e Julião com o restante. Antônio usou 5% da sua parte para quitar uma dívida que tinha com Fernando no valor de R\$ 80,00. O valor recebido por Julião no trabalho foi
- (A) R\$ 1.150,00.
 - (B) R\$ 1.200,00.
 - (C) R\$ 1.250,00.
 - (D) R\$ 1.300,00.
 - (E) R\$ 1.350,00.
14. Laura pratica corrida e ciclismo e para cada 3 km que corre, ela pedala 16 km. Em determinado período, considerando o total nessas duas modalidades, Laura percorreu 228 km, sendo que a distância total percorrida com bicicleta, em km, foi
- (A) 156.
 - (B) 168.
 - (C) 180.
 - (D) 192.
 - (E) 204.
15. Um grupo de 34 turistas comprou um total de 186 camisas. Se cada mulher desse grupo comprou 5 camisas e cada homem do grupo comprou 6 camisas, a diferença entre o número de mulheres e o número de homens, nesse grupo, é
- (A) 2.
 - (B) 4.
 - (C) 6.
 - (D) 8.
 - (E) 10.

16. A média aritmética das notas de 18 provas aplicadas em uma turma foi igual a 6,7. Após a correção o professor percebeu que havia adotado um critério de correção errado, recorrigiu todas as provas e aumentou em 0,9 ponto a nota de algumas provas, de maneira que a média aritmética das notas foi atualizada para 7,05. O número de provas que tiveram aumento de nota foi

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

17. Os números de celulares vendidos por uma loja, em 5 dias de determinada semana, estão registrados no gráfico a seguir.



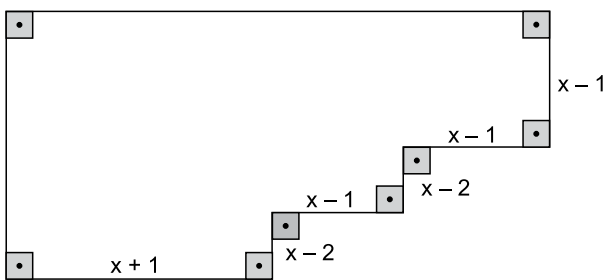
O número de celulares vendidos na sexta-feira corresponde, do número total de celulares vendidos nesses 5 dias a, aproximadamente,

- (A) 15%.
- (B) 18%.
- (C) 20%.
- (D) 22%.
- (E) 25%.

18. Uma padaria produz seus doces, diariamente, antes de abrir as portas para o público, e só vende doces produzidos no mesmo dia. Em certo dia, no período da manhã, foram vendidos $\frac{3}{4}$ do total de doces produzidos e no período da tarde foram vendidos $\frac{6}{7}$ dos doces que ainda restavam. Sabendo-se que os funcionários dividiram entre si os 40 doces que sobraram da produção do dia, o total de doces vendidos pela manhã foi

- (A) 420.
- (B) 560.
- (C) 700.
- (D) 840.
- (E) 980.

19. Os ângulos internos de um octógono medem 90° ou 270° , conforme a figura, que também indica a medida de alguns lados em cm.



Sendo o perímetro desse octógono 24 cm, a sua área, em cm^2 , é igual a

- (A) 24.
 - (B) 26.
 - (C) 28.
 - (D) 30.
 - (E) 32.
20. Um prisma reto de base triangular tem uma altura de 8 cm e faces laterais de áreas respectivamente iguais a 120 cm^2 , 120 cm^2 e 144 cm^2 . A área da base desse prisma, em cm^2 , é:

- (A) 124.
- (B) 120.
- (C) 116.
- (D) 112.
- (E) 108.

ATUALIDADES

21. Após dez dias, a greve dos caminhoneiros arrefeceu, os bloqueios nas rodovias foram desfeitos pelas forças de segurança, mas ao final do dia [30.05] ainda havia 267 pontos de aglomeração de caminhões (sem bloquear as vias) em todo o país, segundo balanço da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Aos poucos, o abastecimento de combustível e de outros produtos está sendo normalizado em todos os estados.

(Veja – <https://abr.ai/2F4Q0lj/>. Acesso em 23.12.2018. Adaptado)

A greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, teve como um dos principais motivos o alto preço dos combustíveis, que era justificado pela Petrobras como sendo devido

- (A) ao alto custo da extração de petróleo na plataforma continental da Bacia de Santos em um momento de grande fragilidade econômica da Petrobras.
- (B) à crise econômica instaurada no país, que reduziu drasticamente os recursos disponíveis para importação de equipamentos para a extração do petróleo do pré-sal.
- (C) aos problemas de fronteiras que levaram à crise diplomática estabelecida entre o Brasil e a Venezuela, nosso principal fornecedor de petróleo há várias décadas.
- (D) à política da empresa que praticava reajustes quase diários, levando em consideração o câmbio e a variação dos preços do petróleo no mercado internacional.
- (E) à crise institucional vivida pela empresa, que gerou demissões e reduziu a capacidade de extração e refino de petróleo pelas refinarias brasileiras.

22. As mulheres ainda têm de vestir a longa e negra abaia por cima da roupa. Mas em julho [2018] ganharam, enfim, permissão para tirar carteira de motorista e pegar o volante dos carros. Também ganharam espaço nos estádios de futebol. Podem ir ao cinema – as primeiríssimas salas foram reinauguradas depois de 35 anos.

(Veja, edição 2614 – ano 51 – nº 52, 26.12.2018)

As conquistas femininas ocorreram

- (A) no Irã.
- (B) no Afeganistão.
- (C) na Arábia Saudita.
- (D) na Indonésia.
- (E) no Egito.

23. Os magistrados retomaram, nesta quarta-feira [01.08], um julgamento iniciado em maio e adiado por pedido de vista do Ministro Marco Aurélio. Foram analisadas duas ações em conjunto, que abordavam o mesmo tema referente a uma norma do Ministério da Educação. Por 6 votos a 5, a maioria da corte declarou constitucional a norma vigente do Conselho Nacional de Educação

(Folha S.Paulo – <https://bit.ly/2Mglp58>. Acesso em 23.12.2018. Adaptado)

A decisão tomada afeta estudantes de todo o Brasil e indica que

- (A) o ensino a distância deve ser ministrado por especialistas que comprovem experiência no conteúdo ensinado.
- (B) crianças precisam ter seis anos completos até 31 de março para poderem ingressar no ensino fundamental.
- (C) a partir dos anos finais do ensino fundamental, é possível aos alunos receber conteúdos educacionais via internet.
- (D) o ensino religioso deve ser oferecido aos alunos de ensino fundamental pelo menos duas vezes ao mês.
- (E) a escola é obrigada a oferecer suporte psicopedagógico a todos os alunos matriculados em todo o ensino básico.

24. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira [05.12] pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) e têm como base informações da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Segundo o IBGE, os dados reforçam um cenário socioeconômico preocupante ao longo de 2018.

(Uol – <https://bit.ly/2rk2bT0>. Acesso em 20.01.2019. Adaptado)

Os dados do IBGE mostraram

- (A) o crescimento do trabalho informal.
- (B) a instabilidade da inflação.
- (C) a redução das exportações.
- (D) o aumento da dívida externa.
- (E) a desestabilização do PIB (Produto Interno Bruto) entre 2 e 3%.

25. Em dezembro de 2018, o presidente dos Estados Unidos prepara uma retirada completa das tropas do país.

“Trata-se de uma retirada total, que deverá acontecer o mais rápido possível”, informou à agência de notícia uma autoridade americana. Cerca de 2 mil soldados americanos estão no norte da Síria, em sua maioria integrantes das forças especiais. Uma retirada americana precipitada, segundo políticos do próprio partido de Trump, o Republicano, deixaria o caminho livre na Síria aos aliados do presidente sírio Bashar al-Assad.

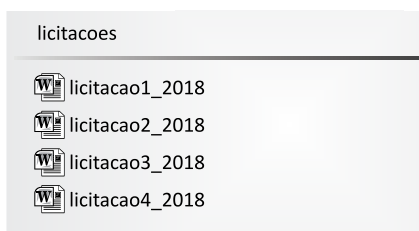
(O Dia – <https://bit.ly/2BUhW84>. Acesso em 23.12.2018. Adaptado)

A retirada das tropas estadunidenses da Síria foi justificada por Trump porque ele

- (A) defende a liberdade política no Oriente Médio.
- (B) respeita a decisão da ONU de retirar as tropas estrangeiras do país.
- (C) força a maior participação das tropas europeias na Síria.
- (D) busca manter boas relações diplomáticas com os países do Oriente Médio.
- (E) acredita ter derrotado o Estado Islâmico (EI) na Síria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário, que está organizando arquivos de licitações do ano de 2018, por meio do Windows Explorer do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, deseja mover todos os arquivos de uma pasta chamada “licitacoes”, conforme exibido na imagem, para uma nova pasta inicialmente vazia, de nome “licitacoes2018”.



O usuário, para mover todo o conteúdo, deverá, após selecionar todos os itens, pressionar o atalho _____ e, em seguida, após acessar a pasta “licitacoes2018”, pressionar o atalho _____.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) Ctrl + X ... Ctrl + V
- (B) Ctrl + X ... Ctrl + C
- (C) Ctrl + C ... Ctrl + X
- (D) Ctrl + V ... Ctrl + C
- (E) Ctrl + C ... Ctrl + V

27. Um usuário, que está preparando planos de ensino de professores, deseja atualizar a bibliografia padrão utilizada. No MS-Word 2010, em sua configuração padrão, há um grupo chamado “Citações e Bibliografia”, que possui ícones de recursos para gerenciar as bibliografias que serão adicionadas aos documentos, facilitando a edição do documento.

Assinale a alternativa que apresenta o nome da guia na qual se localiza o grupo mencionado no enunciado.

- (A) Revisão.
- (B) Inserir.
- (C) Correspondências.
- (D) Página Inicial.
- (E) Referências.

28. Observe a planilha a seguir, elaborada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para gerenciar os prazos de execução de alguns projetos, contendo o nome do projeto (coluna A), o prazo final do projeto (coluna B), o prazo de conclusão efetiva do projeto (coluna C) e o tempo de atraso calculado sobre o prazo final e a data efetiva de conclusão.

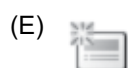
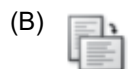
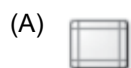
	A	B	C	D
1	Projeto	Prazo Final	Conclusão	Atraso
2	Projeto 1	12/01/2018	20/03/2018	67
3	Projeto 2	15/02/2018	18/02/2018	3
4	Projeto 3	20/07/2018	25/07/2018	5
5	Projeto 4	10/05/2018	10/05/2018	0
6	Projeto 5	20/12/2018	15/12/2018	0
7				

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula adicionada à célula D2 para calcular o número de dias de atraso, ou exibir o valor 0 caso não haja atraso, conforme exibido na imagem.

- (A) =SE(C2-B2;C2>B2;0)
- (B) =SE(C2>B2;0;C2-B2)
- (C) =SE(C2>B2;C2-B2;0)
- (D) =SE(C2<B2;C2>B2;0)
- (E) =SE(C2>B2;0;C2<B2)

29. Uma nova metodologia pedagógica será apresentada aos professores de uma escola por meio de uma apresentação elaborada no MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão. O usuário, ao elaborar a apresentação, deseja alterar a orientação dos slides.

Assinale a alternativa que apresenta o ícone cujo nome é Orientação do Slide, que será usado pelo usuário, conforme o enunciado.



30. Por meio do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, um professor usando a conta de e-mail peb1@escola.gov.br envia um e-mail conforme a figura exibida a seguir.

Para... diretor@escola.gov.br

Cc... supervisor@escola.gov.br

Cco... coordenador@escola.gov.br

Assunto: professores@escola.gov.br

assistente@escola.gov.br

O diretor, diretor@escola.gov.br, recebe o e-mail e observa as contas de e-mails que também receberam o comunicado, além dele próprio.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, apenas o(s) e-mail(s) que o diretor observou que também recebeu(ram) o comunicado recebido por ele.

- (A) supervisor@escola.gov.br, coordenador@escola.gov.br, assistente@escola.gov.br
- (B) supervisor@escola.gov.br, coordenador@escola.gov.br, professores@escola.gov.br
- (C) supervisor@escola.gov.br, coordenador@escola.gov.br
- (D) supervisor@escola.gov.br
- (E) coordenador@escola.gov.br

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A produção coletiva da riqueza gerada pelos trabalhadores e sua apropriação privada pelos proprietários dos meios de produção configura a sociedade de classes. Esse modo de produção e apropriação gera a chamada questão social, expressa pelas desigualdades econômicas, e também por uma dimensão política, evidenciada pela consciência das classes subalternas. Nessa perspectiva, para algumas organizações e movimentos, a necessária socialização do poder econômico e político se daria pela
- (A) imposição do Estado.
 - (B) erradicação do capitalismo.
 - (C) divisão do trabalho.
 - (D) subordinação da sociedade.
 - (E) benevolência das entidades.
32. As lutas sociais representam o desdobramento sociopolítico das contradições do desenvolvimento capitalista que se materializam na chamada questão social. Os movimentos e as organizações da classe subalterna expressam os interesses, as necessidades, o inconformismo e as lutas no combate ou na erradicação das diferentes expressões da questão social no campo
- (A) da esfera pública.
 - (B) do partido político.
 - (C) da teoria funcionalista.
 - (D) da sociedade civil.
 - (E) da solidariedade contemporânea.
33. É correto afirmar o duplo caráter da pobreza como fenômeno que envolve dimensões objetivas, como a falta de recursos, e dimensões subjetivas relativas a valores e comportamentos. Nesse sentido, qualquer estratégia que busque a superação da pobreza passa pelo desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, famílias e comunidades. Esse cenário remete às relações sociais, às redes de sociabilidade, às normas, aos valores e às dimensões menos tangíveis das condições de pobreza. Alterar o cenário de pobreza e vulnerabilidades requer, além de estrutura de oportunidades adequada, a expansão de capacidades e fronteiras de pensamento e ação. Uma noção que permite expressar esse processo de fortalecimento de ativos dos indivíduos e famílias é a de
- (A) perseverança.
 - (B) progresso.
 - (C) empoderamento.
 - (D) oposição.
 - (E) resiliência.
34. Apesar de existirem várias maneiras de definir e explorar os conceitos de risco e vulnerabilidade social, devido às distintas áreas de conhecimento que fazem uso destas terminologias, tais conceitos adquirem centralidade na fundamentação e no plano operacional da política de assistência social brasileira. Nesse âmbito, o conceito de vulnerabilidade e risco social é entendido como articulado aos processos de crise do capital, em meio ao acirramento do desemprego, à exclusão social e ao empobrecimento generalizado de parcela significativa da classe trabalhadora. Tal perspectiva entende também a problemática da vulnerabilidade social em função dos impactos que as mudanças socioeconômicas provocaram na sociedade salarial, por meio da erosão
- (A) dos sistemas de proteção social.
 - (B) do modo de produção capitalista.
 - (C) das organizações sociais.
 - (D) das manifestações coletivas espontâneas.
 - (E) da sociedade de consumo.
35. Na maioria dos países capitalistas industrializados, o complexo previdenciário-assistencial apresenta características como universalidade, reconhecimento legal, financiamento público e prestações monetárias significativas em complementação ou substituição aos salários. No Brasil, os pressupostos desse complexo estiveram presentes na formulação das políticas sociais, a partir da Constituição Federal de 1988; no entanto, apesar da perspectiva de direito, a assistência social limita as prestações assistenciais. Os direitos socioassistenciais que se materializam na garantia de prestações monetárias de substituição ou complementação de renda são aprisionados pelo critério da
- (A) meritocracia.
 - (B) benemerência/solidariedade social.
 - (C) ajuda.
 - (D) contribuição prévia.
 - (E) capacidade/incapacidade ao trabalho.
36. Apesar de seu caráter inovador e amplo, a seguridade social brasileira acabou se caracterizando como um sistema híbrido, que conjuga direitos de caráter universal, com direitos derivados e dependentes do trabalho e direitos seletivos. As diretrizes constitucionais, entre as quais a universalidade na cobertura, a uniformidade, a equivalência dos benefícios e a equidade no custeio, não foram totalmente materializadas, de forma que as políticas sociais foram orientadas de formas bastante diferenciadas. Em função de uma série de elementos conjunturais e estruturais, a direção das políticas de saúde, previdência e assistência social não conta com uma lógica social, e sim com o predomínio da lógica
- (A) material.
 - (B) contratual.
 - (C) relacional.
 - (D) sistêmica.
 - (E) relativa.

37. Conforme legislação da assistência social, o foco principal dos serviços assistenciais é constituído pelas famílias em situação de pobreza e exclusão social. Focaliza-se o grupo familiar e a comunidade por serem espaços sociais naturais de proteção e inclusão social. O Sistema Único de Assistência Social conceitua dois tipos de proteção social: a básica e a especial. No âmbito da proteção social básica, estão inseridos: o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e
- (A) em situação de rua.
 - (B) indígenas.
 - (C) acolhidas em instituições.
 - (D) idosas.
 - (E) sem residência fixa.
38. A perspectiva da territorialização trouxe para a assistência social a possibilidade de superação de sua fragmentação, de planejamento e monitoramento da rede e a realização da vigilância social. A simples proximidade dos serviços dos cidadãos possibilita a antecipação de respostas às suas necessidades e facilita o acesso, em uma perspectiva de proteção social pró-ativa. No entanto, o território só se torna um conceito para a análise social quando é considerado como um espaço vivo, permeado por tempos, experiências, práticas, tensões e conflitos, ou seja, a partir do momento em que é pensado juntamente com os atores que o utilizam como território
- (A) conquistado.
 - (B) manipulado.
 - (C) usado.
 - (D) mensurado.
 - (E) adequado.
39. A Política Nacional de Assistência Social traz a proposta de trabalho com ênfase no socioeducativo, centralizando a família em suas múltiplas configurações e organizações. É fundamental conhecer a família para a qual os assistentes sociais dirigem sua prática profissional, compreendendo sua inserção social e o papel a ela destinado. Do mesmo modo, é necessária a mobilização de recursos da esfera pública, objetivando a implementação de políticas públicas, de caráter universalista, que assegurem sua proteção social para que o indivíduo e sua família tenham condições para prover a sua autonomia, sejam respeitados em seus direitos e tenham a possibilidade de elevar seu(sua)
- (A) nível de qualidade de vida.
 - (B) expectativa social.
 - (C) inserção profissional.
 - (D) poder aquisitivo.
 - (E) *status quo*.
40. Estudos realizados nos últimos anos têm demonstrado elevados índices de violência a idosos, entendidos sob parâmetros demográficos, socioantropológicos e epidemiológicos. A visibilidade social desse grupo etário em razão do crescimento quantitativo, a tendência de segregação do idoso por meio das tradicionais formas de discriminação e as violências contextualizadas pelo sistema capitalista e pela teia das mediações intergeracionais são os principais parâmetros de tais estudos. Porém, nada se iguala aos abusos e negligências no interior dos próprios lares, onde o choque de gerações, os problemas de espaço físico e as dificuldades financeiras costumam se somar a um imaginário social que considera a velhice como
- (A) privilégio.
 - (B) oportunidade.
 - (C) castigo.
 - (D) bônus.
 - (E) decadência.
41. A Política Nacional para a População em Situação de Rua proporcionou visibilidade a esse grupo populacional na medida em que definiu responsabilidades e assegurou seus direitos, criando inclusive seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. Compete ao Comitê desenvolver ações educativas permanentes que contribuam para a formação de cultura de respeito, ética e solidariedade entre a população em situação de rua e os demais grupos sociais, de modo a resguardar a observância aos direitos humanos, ações essas definidas como seus/suas
- (A) objetivos.
 - (B) estratégias.
 - (C) diretrizes.
 - (D) eixos.
 - (E) princípios.
42. A complexidade do trabalho infantil é manifesta desde a sua conceituação e causas até as possíveis estratégias de sua erradicação. No que se refere aos impactos sobre a integridade e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, diferentes estudos evidenciam as péssimas consequências e os danos para a vida adulta que sofrem aqueles que trabalham precocemente, em dimensões como saúde, educação e salário futuro. A partir do final dos anos 1980, legislações são aprovadas, convenções ratificadas e ações implementadas no enfrentamento da questão do trabalho infantil. Em contraste ao cenário de incertezas e embates, estudiosos e militantes da área chegaram a um consenso quanto ao fato de que o tema deva ser tratado como uma grave violação
- (A) da regulação do trabalho.
 - (B) de expectativa de vida.
 - (C) das necessidades da família.
 - (D) de direitos humanos.
 - (E) da aspiração juvenil.

- 43.** A exploração sexual da criança e do adolescente é crime e deve ser combatida por meio de ações públicas e sociais que garantam a esse segmento da população os direitos básicos e acesso a serviços fundamentais. A lei pune severamente tal prática, requerendo a responsabilização imediata daqueles que exploram a criança ou o adolescente, obtendo lucro e satisfação às suas custas. Para quem submeter criança ou adolescente à exploração sexual, o Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a perda de bens e valores utilizados na prática criminosa em favor do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, multa e pena de reclusão de
- (A) um a dois anos.
 - (B) dois a quatro anos.
 - (C) três a cinco anos.
 - (D) quatro a dez anos.
 - (E) cinco a oito anos.
- 44.** A violência sexual de crianças e adolescentes, ainda que usualmente ocorra no âmbito privado, é uma questão social e legal. É considerada uma ofensa aos seus direitos básicos, tais como o direito ao respeito, à dignidade, à integridade física e emocional, à convivência familiar e social saudável, trazendo graves repercussões sobre sua vida pessoal, familiar e social. Nos casos de violência sexual, deve-se acionar uma das instituições que atuam na investigação, diagnóstico, enfrentamento e atendimento à vítima e suas famílias, entre as quais o
- (A) Centro de Referência da Assistência Social.
 - (B) Conselho Tutelar.
 - (C) Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.
 - (D) Centro de Atenção Psicossocial.
 - (E) Centro de Defesa da Criança e do Adolescente.
- 45.** As desigualdades de gênero constituem uma preocupação do assistente social na medida em que, em sua história recente, o Serviço Social brasileiro dedicou-se a estudos e pesquisas desse tema. Constitui-se um dos focos do trabalho do assistente social, por meio da intervenção direta, com especial destaque para os trabalhos sobre violência e direitos reprodutivos. Gênero é um conceito em permanente disputa, por isso seus significados são variados. No entanto, há no Serviço Social uma compreensão geral de que gênero trata das relações que atribuem posições assimétricas ao masculino e ao feminino, relações essas de
- (A) afeto compartilhado.
 - (B) confiança entre pares.
 - (C) alternância permanente.
 - (D) poder na vida social.
 - (E) conquistas mútuas.
- 46.** Constitui um desafio de gestão no campo social o reconhecimento de elementos do contexto no qual os projetos e programas se inserem. A implementação de programas inclui ainda, dentre outros aspectos, a negociação, o aprendizado institucional, a coordenação entre parceiros, as oportunidades e os imprevistos no planejamento. É correto afirmar que esses processos estão sujeitos a influências tais como as características das políticas sociais, o meio ambiente social e político e os fatores
- (A) geográficos.
 - (B) econômicos.
 - (C) organizacionais.
 - (D) culturais.
 - (E) pessoais.
- 47.** A legislação que regulamenta a profissão de assistente social determina que é livre seu exercício em todo o território nacional; no entanto, há condições específicas que obrigatoriamente devem ser cumpridas para assegurar a legalidade do citado exercício. Nessa perspectiva, o parágrafo único do artigo 2º da lei que regulamenta a profissão prevê que o exercício profissional requer
- (A) anuência das unidades de ensino.
 - (B) cumprimento de período probatório.
 - (C) prévio registro nos Conselhos Regionais.
 - (D) autonomia teórico-metodológica.
 - (E) registro em carteira profissional.
- 48.** De acordo com a Resolução CFESS nº 443/2003, todo assistente social que, no exercício de suas atribuições e funções profissionais, for ofendido ou atingido em sua honra profissional, ou que deixar de ser respeitado em seus direitos e prerrogativas, poderá representar perante o Conselho Regional, para apuração dos fatos contra o ofensor. A retratação pública do ofensor, desde que suficiente e convincente, poderá ensejar o arquivamento da representação. Ainda de acordo com a referida resolução (art. 9º parágrafo 1º), a renúncia de exercer o direito de desagravo implica na desistência do procedimento, não sendo cabível quando se tratar de fato que atinja
- (A) a categoria indistintamente.
 - (B) sua honra pessoal.
 - (C) profissional de área diversa.
 - (D) a instituição empregadora.
 - (E) sua integridade física.

49. É na tensão entre o poder institucional e as necessidades sociais dos segmentos subalternos que o assistente social constrói o seu trabalho, na formulação e execução das políticas, por meio da informação, encaminhamento, orientação e mobilização, tendo o desafio de decifrar, criticar e agir em uma situação concreta. Em organizações privadas, essa seletividade é estabelecida segundo critérios de seus mantenedores, o que diferencia o trabalho profissional no interior dessas instituições e dos órgãos públicos. A lógica é do interesse privado, que alterna os significados do trabalho e o seu nível de
- (A) qualidade.
 - (B) abrangência.
 - (C) compromisso.
 - (D) atualidade.
 - (E) eficácia.
50. A reestruturação da área da assistência, tal como proposta pela Constituição Federal de 1988 e reforçada na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), é baseada na construção de um sistema descentralizado e participativo. Conforme determina o artigo 5º, I da LOAS, a descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios e comando único das ações em cada esfera de governo é
- (A) um objetivo.
 - (B) uma alternativa.
 - (C) um princípio.
 - (D) uma possibilidade.
 - (E) uma diretriz.
51. A política social é uma estratégia pública condicionada pela demanda existente e pelo contexto histórico no qual emerge; uma intervenção estatal no âmbito do atendimento das necessidades sociais básicas dos cidadãos. A universalização, o respeito à cidadania e a igualdade de acesso aos serviços estão entre os princípios da Política Nacional de Assistência Social. Ela envolve ações destinadas à família, maternidade, infância, adolescência, velhice, pessoas com deficiências e, ainda,
- (A) a valorização da saúde do trabalhador.
 - (B) a inserção no mercado de trabalho.
 - (C) os processos de urbanização territorial qualificada.
 - (D) a suplementação e o gerenciamento de ações da sociedade civil.
 - (E) a redução de desigualdades nas metrópoles.
52. Conforme art. 97 da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), a Rede SUAS operacionaliza a gestão da informação desse Sistema por meio de um conjunto de aplicativos de suporte à gestão e ao controle social de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social e seu respectivo funcionamento. São consideradas ferramentas de gestão que orientam o processo de organização do SUAS, além dos aplicativos da Rede SUAS: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal; os sistemas e base de dados relacionados à operacionalização do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada; o Censo SUAS e os sistemas de
- (A) auditoria.
 - (B) monitoramento.
 - (C) manutenção.
 - (D) segurança.
 - (E) contratos.
53. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socio-assistenciais, pretende contribuir para a qualificação do principal serviço de Proteção Básica do SUAS. Ainda de acordo com a referida normativa, o equipamento recomendado para a realização desse serviço é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, realizado por equipe de referência. O atendimento às famílias residentes em territórios de baixa densidade demográfica, com espalhamento ou dispersão populacional, pode ser realizado por meio do estabelecimento de equipes volantes ou mediante a implantação de
- (A) CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
 - (B) parcerias com espaços comunitários.
 - (C) unidades de CRAS itinerantes.
 - (D) programas intersetoriais.
 - (E) organizações e entidades da sociedade civil.
54. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069/1990, trata dos direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil. A partir do Estatuto, crianças e adolescentes brasileiros, sem distinção de raça, cor ou classe social, passaram a ser reconhecidos como sujeitos de direitos e deveres, considerados como pessoas em desenvolvimento a quem se deve prioridade absoluta do Estado. De acordo com previsões definidas no artigo 7º do ECA, a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, ao nascimento e ao desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência, mediante a efetivação de
- (A) políticas sociais públicas.
 - (B) atendimento suplementar eficaz.
 - (C) proteção familiar seletiva.
 - (D) monitoramento de sua conduta.
 - (E) estratégias adequadas de ação.

55. Caracterizam-se como situações de risco social do idoso, entre outras, a condição de abandono, a vitimização por maus-tratos ou o não provimento de meios para sua subsistência, ações estas praticadas por sua família natural. Conforme definido no art. 36 da Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso, o acolhimento de idosos em situação de risco social, por adulto ou núcleo familiar, para os efeitos legais, caracteriza a
- (A) generosidade humana.
 - (B) estratégia necessária.
 - (C) conduta exemplar.
 - (D) compensação familiar.
 - (E) dependência econômica.
56. A discussão sobre o direito à convivência familiar das crianças e dos adolescentes em situação de risco supõe necessariamente considerar que as famílias, especialmente aquelas em situação de pobreza, sofrem as influências dos processos sociais e culturais mais amplos, interferindo diretamente na sua conformação e no desempenho de seu papel. Nesse sentido, de acordo com o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, é correto afirmar que a defesa dos direitos e a universalização dos acessos devem articular a proteção social das crianças e dos adolescentes às políticas
- (A) específicas em caráter de urgência.
 - (B) de diferentes áreas.
 - (C) adequadas às faixas etárias.
 - (D) de apoio às suas famílias.
 - (E) genéricas de atendimento.
57. No interior de um trabalho interdisciplinar e interinstitucional, o desvelamento das relações entre a vivência concreta dos sujeitos sociais e a sua construção histórica possibilita o conhecimento da sua realidade social. Nessa perspectiva, para além de um relatório social com objetivo de subsidiar intervenções profissionais, o estudo social pode contribuir para o planejamento e a execução de programas e ações mais amplas de proteção social. No contexto do Serviço Social, o estudo social pode ser um instrumento que contribua para o acesso e a garantia de direitos. Para que seu trabalho seja executado com base nesse compromisso, é necessário que o assistente social tenha clareza de quais
- (A) conteúdos deve priorizar.
 - (B) usuários precisa selecionar.
 - (C) objetivos pode alterar.
 - (D) espaços quer ocupar.
 - (E) projetos cumpre destacar.
58. O *caput* do art. 5º da Constituição Federal de 1988, vigente no país até os dias atuais, expressa claramente o entendimento dos governantes acerca da importância atribuída a cada cidadão brasileiro, ao definir que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Em se tratando dos servidores das diferentes esferas públicas, determina o art. 39 que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão conselho de política de administração e remuneração de pessoal, integrado por servidores
- (A) aposentados por tempo de serviço.
 - (B) na condição de comissionados.
 - (C) caracterizados como líderes.
 - (D) designados pelos respectivos Poderes.
 - (E) que representem sindicatos.
59. A intencionalidade do Serviço Social no ambiente educacional é contribuir com a função social da escola, criando espaços de intervenção nas relações sociais estabelecidas no seu interior e nas suas relações com a comunidade onde está inserida. A inserção do Serviço Social no espaço escolar guarda relação direta com previsões contidas no art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), ao estabelecer que a educação abranje os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Complementando, o parágrafo 2º do mesmo artigo da LDB define que a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e
- (A) à vida privada.
 - (B) à memorização de conhecimentos.
 - (C) ao repasse de conteúdos.
 - (D) a aspectos biológicos e psíquicos.
 - (E) à prática social.
60. Conforme estabelece o art. 159 da Lei Orgânica de Arujá, as ações do Município, por meio de programas e projetos na área de promoção social, serão organizadas, elaboradas, executadas e acompanhadas com base nos princípios de participação da comunidade, descentralização administrativa e integração das ações dos órgãos e entidades da administração em geral. Ainda de acordo com a referida lei (art. 160), a distribuição de recursos públicos na área de assistência social, diretamente ou por indicação, e sugestão ao órgão competente por ocupantes de cargos eletivos é
- (A) autorizada.
 - (B) legítima.
 - (C) vedada.
 - (D) opcional.
 - (E) limitada.

